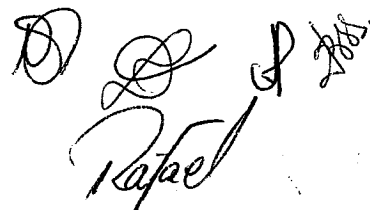
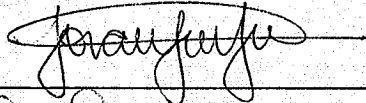
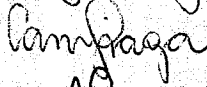
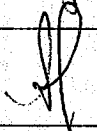
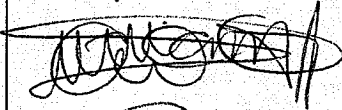
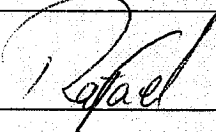
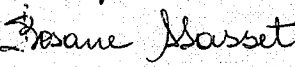




Às nove horas e quinze minutos do dia vinte e seis de agosto de dois mil e quatorze, reuniram-se na sala 05 do Centro de Convenções Eduardo Valverde o NDE (Núcleo Docente Estruturante) do CST em Gestão Ambiental composto pela portaria nº 374 de 21 de agosto de 2014, a Pedagoga Supervisora Marcia Jovani de Oliveira Nunes, foi convidada para secretariar e lavrar a ata. Estiveram presentes a Profª Esp. Minelly Azevedo da Silva, Profª Ma. Miriam Aparecida Orloski de Castro Pereira, Profº Me. Rafael Norberto de Aquino, Profª Ma. Rosane Salete Sasset e a coordenadora do CST em Gestão Ambiental, Profª Ma. Camila Isabel de Menezes Fraga, para atendimento do Memorando Circular nº 027/2014/DE/IFRO Câmpus Colorado do Oeste em atendimento da seguinte pauta: **I) Extinção do CST em Gestão Ambiental.** Inicialmente a coordenadora do curso explica que apesar da pauta referir-se a extinção do curso de CST em Gestão Ambiental, de acordo com a ROA não é competência do NDE solicitar a extinção ou reformulação do mesmo, mas sim do Colegiado do Curso e que este momento destinava-se apenas à apresentação formal dos componentes do NDE 2014 de CST em Gestão Ambiental e também para que este grupo pudesse conhecer o processo referente a extinção do curso através do histórico das atas de reunião da Comissão de estudo, do Colegiado e NDE 2011. A coordenadora observa que existem muitas divergências e mudanças de opiniões ao longos das atas expostas e solicita que o NDE 2014 faça um breve estudo e parecer sobre as mesmas. Após esta análise superficial das atas e observações sobre as divergências ficou acordado que cada componente (tendo uma cópia das atas) estudaria mais a fundo as mesmas para comentário na próxima reunião do NDE 2014. Sobre os motivos da extinção a Profª Rosane questiona se os acadêmicos de GA participam de pesquisa e a coordenadora confirma e da exemplo da participação dos mesmos. A Profª Rosane observa que parece existir interesses particulares sobre a extinção do curso, a coordenadora diz que as atas das reuniões analisadas anteriormente apontam para essa divergência de opiniões sobre a extinção e salienta que o CST em Gestão Ambiental tem conceito final 4 no relatório de avaliação do MEC, acrescenta ainda que a divergência de opiniões nas reuniões se dá ao fato de que em cada reunião aparecem novos membros diferentes das reuniões anteriores. A Pedagoga Marcia fala sobre o perfil do acadêmico de GA conforme demonstra o questionário aplicado pela reitoria em 2013 nos *Campi*, enfatizando que trata-se na maioria dos casos de um público jovem, que não trabalha, apenas estuda, não participa da renda familiar, mas que é de família economicamente desfavorecida, que a renda mensal gira em torno de 1,5 salários mínimos, que os pais possuem pouca ou nenhuma escolaridade, salientando que a profª Lucimar já havia falado em ata anterior que “trata-se de um público diferenciado”. Profª Camila e Profº Rafael esplanam sobre as dificuldades encontradas por estes alunos frente ao mercado de trabalho e da limitação de atuação deste profissional devido a falta de registro do mesmo no CREA e o seu registro ser no conselho de química. A Profª Rosane comenta o


Rafael

relatório fornecido pela secretaria (Demonstrativo do CST em Gestão Ambiental) fazendo referência a quantidade de alunos que jubilam e questiona se o professor orientador tem contato com o coordenador do curso sobre tais alunos. A Prof^ª Miriam comenta que para evitar a jubilação na reformulação do curso o estágio deverá ficar inserido no decorrer do curso e não ao final do curso como está hoje, desta forma chamaria mais responsabilidades ao acadêmico, e declara-se contra a extinção do curso. A Prof^ª Rosane também manifesta-se contrária a extinção do curso. A coordenadora Camila fala do fato de que muitos professores estão sentindo-se sobrecarregados com a quantidade de disciplinas que necessitam ministrar para cobrir aulas de docentes que estão afastados para fazerem doutorado. A Prof^ª Miriam comenta que não há argumentos suficientes para a proposta de extinção do curso e questiona os professores que assumem posição contrária a continuação do curso como forma de desestimular ainda mais os acadêmicos. Prof^ª Camila comenta que os avaliadores do MEC questionaram a extinção do curso mediante a intenção de implantação de uma pós graduação ou mestrado, considerando o curso de GA a base para os mesmos e orienta para que sejam feitos os encaminhamentos finais da reunião e a Prof^ª Miriam sugere que seja elaborado um documento de orientação/recomendação apontando todos os pontos observados nesta reunião bem como os que serão estudados individualmente a partir de agora de forma que esgotem-se os trabalhos de regatar o curso. Todos concordaram e estarão reunindo-se brevemente para elaboração deste documento de orientação ao colegiado. Não havendo mais nada a tratar, a coordenadora do curso de Gestão Ambiental agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Do que se passou, para constar, a presente ata foi lavrada, lida e aprovada e será assinada por mim, Marcia Jovani de Oliveira Nunes e pelos presentes. Colorado do Oeste, 26 de Agosto de 2014.

Marcia Jovani de Oliveira Nunes Pedagoga/Supervisão	
Camila Isabel de Menezes Fraga Coordenadora de CST em Gestão Ambiental	
Minelly Azevedo da Silva Professora Especialista	
Miriam Aparecida Orloski de Castro Pereira Professora Mestra	
Rafael Norberto de Aquino Professor Mestre	
Rosane Salete Sasset Professora Mestra	



**ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE Curso de GESTÃO AMBIENTAL - IFRO
Câmpus Colorado do Oeste.**

Aos vinte (20) dias do mês de outubro de dois mil e quatorze (2014), às quatorze horas e quarenta e cinco minutos (14:45m), reuniram-se na sala da antiga coordenação pedagógica os Professores Camila Isabel de Meneses Fraga (Coordenadora) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, Professora Érica Araújo, José Elias de Almeida, o Técnico em Assuntos Educacionais João Gouveia Coelho e o aluno Gilson da Silva Faria (representante dos discentes). Na pauta da reunião constava a análise de requerimentos de cinco (5) certificações de conhecimentos nas disciplinas Informática Básica e Ecologia e Agroecologia. A professora Camila apresentou a solicitação de certificação de conhecimentos em Informática Básica dos acadêmicos Luiz Carlos da Rocha de Oliveira, Alex Eduardo Teodoro e Jucélio Ribeiro de Lima, e o pedido de certificação referente à disciplina Ecologia e Agroecologia de Luiz Carlos da Rocha de Oliveira e Clayton Tiago Moreira Assencio. A Professora deu continuidade explicando as situações de cada requerimento e em seguida os mesmos foram aprovados pelo grupo. Na sequência, foi iniciada a discussão sobre a permanência ou não do curso de Gestão Ambiental. O Professor José Elias manifestou seu ponto de vista favorável ao fechamento do mesmo. As Professoras Camila Isabel, Érica Araújo e o aluno Gilson da Silva Faria, foram contrários, reafirmando a intenção de reformulação do mesmo. Reformulação esta que deva ser criteriosa e com ampla divulgação para potencializar as demandas e que o mesmo atenda as necessidades da região. A Professora Camila Isabel fez uma defesa enfática afirmando que na sua opinião teríamos que extinguir todas as possibilidades de resgatar o curso, considerando que caso isto ocorra, os prejuízos acadêmicos serão muitos pois o curso foi avaliado com nota quatro (4) no último Exame Nacional de cursos. Seria uma forma de mostrar a sociedade o empenho da escola em manter um curso bem avaliado. Segundo a mesma, tal atitude demonstra maturidade diante de uma questão tão delicada. Depois de ouvir a fala da Professora Camila, o Professor José Elias, disse que mudaria sua opinião e voltou atrás, afirmando que foi convencido pelo discurso da Professora Camila. A seguir vários membros apontaram possíveis soluções para a situação fazendo referências ao mercado de trabalho, à necessidade deste profissional para a sociedade e às competências profissionais inerentes a esta área de conhecimento. Colocada em votação a proposta de continuidade e reestruturação do curso, a mesma foi aprovada com quatro (4) votos a favor, nenhuma abstenção, nenhum voto contra. Após a votação foram dados os seguintes encaminhamentos: -Readequação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), conforme o cadastro nacional de cursos, considerando os seguintes critérios: Reestruturação da carga horária; análise criteriosa da utilidade de algumas disciplinas; realizar concurso para profissionais nas áreas de Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Engenharia Sanitária e Gestão Ambiental. – Realizar reunião com docentes sobre a identificação dos mesmos para o curso. Na sequência, o grupo decidiu que o próximo passo é encaminhar esta decisão ao Núcleo Docente estruturante – NDE, para que o mesmo dê prosseguimento à proposta, ou seja, promover a reestruturação do PPC e encaminhar a mesma a apreciação do CONSUP. Dada a palavra aos membros, não houve manifestação da parte dos mesmos. Nada mais havendo a relatar, EU, José Elias de Almeida, lavrei a presente Ata que depois de lida e achada de acordo, será assinada por mim e por todos os presentes.

Gilson S. Faria

Camila Isabel

Érica Araújo

João Gouveia Coelho

José Elias de Almeida



**ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
GESTÃO AMBIENTAL-IFRO - Câmpus Colorado do Oeste.**

Aos trinta (30) dias do mês de junho de dois mil e quinze (2015), às catorze horas reuniram-se na sala da Coordenação de Cursos Superiores os membros do Colegiado de Curso do CST Gestão Ambiental. Estavam presentes a Professora Camila Isabel de Menezes Fraga, o Professor Marcio Adolfo de Almeida e a Professora Minelly Azevedo da Silva (Chefe Departamento de Desenvolvimento de Ensino). A Professora Camila apresentou a pauta da reunião: a possibilidade de quebra do pré-requisito existente entre as disciplinas Pedologia e Edafologia e Manejo e Conservação do Solo e da Água no CST em Gestão Ambiental, a fim de otimizar e oportunizar as atividades acadêmica dos alunos que deverão cursar tais disciplinas. Todos os presentes foram favoráveis à solicitação apresentada. Dada a palavra aos presentes, não houve manifestação das partes, nada mais havendo a tratar, EU, Camila Isabel de Menezes Fraga, lavrei a presente Ata que depois de lida e aprovada pelos membros da reunião, será assinada por mim e por todos os presentes.

Minelly Azevedo da Silva, Marcio A. de Almeida, Camila Fraga

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE CURSO DO CST EM GESTÃO AMBIENTAL

Às quinze horas do dia vinte e dois dias do mês de outubro de dois mil e quinze reuniram-se na sala da Coordenação dos Cursos Superiores a professora Camila Isabel de Menezes Fraga, Coordenadora do curso, a professora Salete Borino, Chefe Substituta do Departamento de desenvolvimento do Ensino, o Técnico em Assuntos Educacionais João Gouveia Coelho, Diretor de Ensino Substituto, o professor Fábio Batista de Lima, e o servidor Joacir Aparecido Lourenzoni, representando os acadêmicos do curso. A coordenadora do curso abriu a reunião agradecendo a presença de todos e, após, comunicou a necessidade de escolha de novo responsável pela coordenação do curso, relatou, também, a necessidade de oferta de algumas disciplinas para que alunos que ainda não conseguiram concluir o curso o possam fazer, visto que a última turma de Gestão Ambiental – GA 113 concluiu as disciplinas da matriz curricular no segundo semestre do ano letivo dois mil e quatorze, mas ainda existem pendências para alguns acadêmicos. Repassou aos presentes que alunos que haviam abandonado o curso, mas ainda estavam dentro do prazo de integralização foram convidados a retomar os estudos mediante correspondência via “A.R.” (aviso de recebimento), havendo pouco retorno dos mesmos. Comunicou que está sendo encaminhada à Reitoria documentação com o intuito de retornar o curso, relatando que a maioria do público que procura o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental são profissionais que necessitam de capacitação para o plano de carreira, mas que, também, há outras classes procuram o curso. Relatou o exemplo do acadêmico de Tecnologia em Laticínios que abriu uma microempresa e oferece estágio à outros acadêmicos e que este reclamou que muitas pessoas da região têm interesse nesses cursos para melhor aproveitamento dos recursos disponíveis e do descaso para com os cursos de tecnologia. Joacir disse que o curso é bom, rápido e proporciona excelente capacitação, não deixando nada a desejar em relação aos demais cursos oferecidos pelo Instituto, mas que são desestimulados, muitas vezes, até mesmo por alguns professores. Quanto à evasão Camila relatou que em sua maioria ocorre no primeiro semestre e que ainda não têm uma resposta do por que, e que outra parte abandona o curso quando está na fase do Estágio Supervisionado, não retornando para apresentar o relatório. Disse, também, que na reformulação do P.P.C., o Estágio Supervisionado será no decorrer do curso e terá carga horária de cento e cinquenta horas, e cinco semestres de disciplinas, sendo o Trabalho de Conclusão do Curso desenvolvidos no quarto e quinto períodos, paralelo às disciplinas. Que se pensou em extinguir o Estágio Supervisionado, mas percebeu-se que o mesmo agrega bastante conhecimento ao aluno e que tais mudanças tem o intuito de manter o aluno dentro do Instituto durante todo o período do curso. João expôs sua opinião de que a Reformulação do P.P.C. já é um bom sinal de continuidade do curso. Salete salientou o quanto é interessante a continuidade do curso devido à demanda da região. Camila lembrou que o referido curso teve nota quatro quando da avaliação pelo MEC e que isso não pode ser desconsiderado. O professor Fábio orientou que seja reavaliada a

Joacir

Salete Borino
Camila Isabel de Menezes Fraga
João Gouveia Coelho
Fábio Batista de Lima

disciplina Solos, pois a mesma está mais voltada à Agronomia e que esta pode ter sua carga horária reduzida e estar mais voltada às questões Ambientais. Camila esclareceu que a nova matriz está mais voltada para as questões do ambiente urbano. Haverá a disciplina Química Geral e Inorgânica, pois a Química Ambiental deixava um conhecimento muito vago ao aluno. Haverá Matemática Básica que preparará o aluno para a disciplina de Estatística e que Química Analítica será a única disciplina dependente de pré-requisito. Haverão, também, quatro disciplinas optativas, uma voltada à área de Recursos Humanos, outra na área de Agronomia, uma voltada à área do Ensino Especial (Libras) e, por fim, Segurança do Trabalho. O acadêmico começará o Estágio Supervisionado no terceiro período do curso e o T.C.C. no quarto período. Serão incluídas na nova Matriz Curricular do Curso, Atividades Complementares Extracurriculares. Joacir sugeriu a inclusão de visitas técnicas às empresas e eventos da área, e o quanto isso pode agregar conhecimento aos acadêmicos do Curso. Disse, também, que os trabalhos de Estágio Supervisionado podem ser oferecidos pelo próprio *Campus*, que oferece meios para tal. Questionada quanto à possibilidade de continuar na Coordenação do curso, Camila disse que a tarefa não é fácil, pois há muito trabalho a ser realizado, orientou que seja em novas situações o Núcleo Docente Estruturante seja convidado a se manifestar para que haja a oportunidade de mais interessados na função se apresentarem. João expôs a necessidade de ampla divulgação e motivação dos acadêmicos, além de abertura da Direção do *Campus* no intuito de promover o desenvolvimento do curso. Camila expôs a situação dos acadêmicos orientandos do professor Vagner Meira, pois não se sabe se o mesmo voltará ou não ao *Campus*. Também relatou a sobrecarga dos professores orientadores, colocando a possibilidade de os Técnicos Administrativos em Educação com formação superior serem alocados para orientadores em Estágio Supervisionado e Trabalhos de Conclusão de Curso. João relatou que, em conversa com a Direção Geral, verificou-se que há a possibilidade de tais comporem a Banca Avaliadora, e que, pode haver a possibilidade de que atuem como orientadores. Salete e João questionaram sobre a formação pedagógica que era exigida dos professores e não está mais sendo cobrado, apesar de a lei não ter mudado quanto ao caso. Por fim, posto em votação, Camila Isabel de Menezes Fraga continuará na Coordenação do Curso Superior de tecnologia em Gestão Ambiental com três votos a favor (Joacir, Fábio e Salete) e uma abstenção (Camila). Não havendo mais nada a ser tratado foi encerrada a reunião cuja ata foi lavrada por mim, Roseli Aparecida Martins, Assistente em Administração, e segue assinada por mim e pelos demais presentes.

Camila Isabel de Menezes Fraga

João Lourenço

Roseli

Joacir Lourenço

ATA DE REUNIÃO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA DE REFORMULAÇÃO DO PPC DO CURSO DE GESTÃO AMBIENTAL.

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às treze horas e quinze minutos, na sala dezenove do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Colorado do Oeste, aconteceu uma reunião para apresentação de proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental. Estiveram presentes os Membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), Camila Isabel de Menezes Fraga, Lucimar de Freitas Novais, Miriam Aparecida Orloski de Castro Pereira e Rosane Salete Sasset, e os Membros do Colegiado de Curso, Salete Borino e João Gouveia Coelho. A Sra. Camila Isabel de Menezes Fraga iniciou a reunião justificando a ausência dos demais membros do Núcleo Docente Estruturante. Esclareceu que o objetivo da reunião era apresentar ao Colegiado de Curso o Projeto Pedagógico de Curso para conhecimento e, se fosse necessário, para propor sugestões de alteração e encaminhar à Pró-Reitoria de Ensino. Apresentou o fluxograma antigo do curso, que estava estruturado em cinco semestres, porém não dedicados a aulas, sendo o quinto período destinado ao Estágio Supervisionado e ao Trabalho de Conclusão de Curso. Relatou que o NDE pediu para não deixar o componente curricular de Estágio Supervisionado, uma vez que em anos anteriores o discente saía para cumprir o componente e não retornava à Instituição. O próprio NDE, segundo a Sra. Camila, mencionou que o antigo fluxograma propunha uma configuração muito rural para o curso. Ainda fazendo o uso da palavra, a Sra. Camila apresentou o novo fluxograma de disciplinas com as alterações feitas, sendo que neste a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso passou a ser disciplina do quarto período, algo diferente do anterior. Segundo ela, um dos motivos que acarretou a mudança do Projeto Pedagógico do Curso foi o perfil dos interessados no curso de Tecnologia em Gestão Ambiental. Aqueles estão fora de sala de aula há algum tempo, trabalham durante o dia e preferem cursos ofertados no turno noturno. E para suprir as deficiências de conhecimentos elementares destes ingressantes, o novo Projeto Pedagógico de Curso prevê a inclusão das disciplinas de Matemática Básica e Química Geral e Inorgânica, esta última como único pré-requisito existente dentro da matriz, como esclareceu a Sra. Camila. Salientou que esta proposta tem objetivo de reforçar o conhecimento base do ingressante e tentar diminuir o índice de evasão. Apresentou ainda a inclusão de disciplinas optativas na matriz, sendo para o quarto período os componentes de Gestão de Pessoas e Integração Lavoura Pecuária Floresta e para o quinto período, Língua Brasileira de Sinais e Saúde e Segurança do Trabalho. Após apresentar a proposta de alteração, a Sra. Camila passou a palavra para os presentes. O Sr. João Gouveia Coelho questionou se havia previsão no novo Projeto Pedagógico de Curso de componentes curriculares com temas acerca da questão Étnico-racial. A Sra. Camila relatou que não havia tal assunto como disciplina na matriz, porém estaria presente em ementas de disciplinas correlacionadas. O Sr. João Gouveia ainda questionou para quando estaria prevista o ingresso dos novos discentes. A Sra. Camila esclareceu que seria para o segundo semestre do ano de dois mil e

Milton L. Petre
 Miriam Orloski Salete Borino João Gouveia Coelho Rosane Sasset Camila Fraga

dezesseis e deste modo seria viável o que tal projeto fosse enviado ainda no mês de março à Pró-Reitoria de Ensino para parecer. O intuito é que haja entrada anualmente, sempre para o segundo semestre, reforçou. Neste instante, a Sra. Rosane Salete Sasset ponderou que a proposta já tinha sido enviada à Direção de Ensino para apreciação e parecer em setembro de dois mil e quinze, porém não fora enviado à Pró-Reitoria de Ensino. Mencionou que o NDE tinha cogitado fechar o curso em primeiro momento, porém decidiram mantê-lo e reformular o projeto. Ao abordar a realização do estágio supervisionado, a Sra. Camila disse que o discente deverá cumprir, no mínimo, vinte e cinco por cento da carga horária do curso, sendo iniciado a partir do terceiro semestre com carga horária de cem horas. Ponderou que o projeto anterior exigia quatrocentas horas, algo que acarretava evasões, e como os locais de estágio eram escassos, nem todos tinham condições de realizá-lo. Sugeriu que os membros do Colegiado votassem se eram pró ou contra a proposta do novo projeto. No entanto, a Sra. Salete, Diretora de Ensino do Campus, esclareceu que o manifesto seria feito através de Parecer após a avaliação da proposta. Nada mais a declarar, eu, Jenilton Alves Pedro, Assistente em Administração, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e por todos os presentes.

Jenilton A. Pedro, Salete Norino, por favor fazer parecer Rosane Sasset
 Confirmação: Luciana de Freitas Nori, Miriam Orlandi